

Efeito da urina de vaca no desenvolvimento e estado nutricional do rabanete 'Vip Crimson'

William Cezar T do Patrocínio¹; Kedinna Dias de Sousa¹; Flávio Alves da Silva¹; Eli Regina B de Souza¹; Abadia dos Reis Nascimento¹

¹EA – Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás. Avenida Esperança s/n, Campus Samambaia, CEP: 74.690-900, Goiânia –GO, williamcezar@discente.ufg.br, kedinnads@hotmail.com, flaviocamp@gmail.com, eliregina@ufg.br, abadiadosreis@ufg.br

RESUMO

O rabanete é uma hortaliça de ciclo curto, completando por volta de 30 dias. Logo, a nutrição é fundamental para a hortaliça atingir seu desenvolvimento correto. Objetivou-se avaliar o efeito da urina de vaca no desenvolvimento e estado nutricional do rabanete. Três experimentos foram conduzidos em blocos casualizados (DBC) com 5 tratamentos e 4 repetições. Para o primeiro experimento adotou-se 4 concentrações de urina (0, 1, 2 e 3%) mais um tratamento com NPK. No segundo e terceiro experimentos as dosagens foram mantidas, porém sem a presença do tratamento com NPK e com a adição da fertilidade atual do canteiro. Avaliou-se número de folhas, diâmetro, área foliar, índice de clorofila, massa fresca e seca das folhas, massa seca e fresca da raiz, a concentração de nutrientes e composição centesimal, tanto das folhas quanto das raízes. Adotou-se o teste de Tukey para comparar a média entre os tratamentos, bem como a análise de regressão para as dosagens de urina de vaca. A dosagem de 1% influenciou no diâmetro e massa seca das folhas da hortaliça no primeiro ciclo de plantio. A dosagem de 2% se sobressaiu as demais no número de folhas, massa fresca e seca das raízes de rabanete no terceiro ciclo. O adubo de NPK proporcionou apenas aumento na área foliar e massa seca das folhas de rabanete no primeiro ciclo. O tratamento controle, em todos os ciclos, não apresentou valores muito abaixo das plantas fertilizadas com a urina. Poucos incrementos foram observados no estado nutricional do rabanete quando utilizado urina a 1%. As folhas de rabanete apresentam maior potencialidade nutricional em relação as raízes. Observa-se participação positiva das concentrações de urina no desenvolvimento do rabanete e o solo de média a alta fertilidade é suficiente para suprir a demanda da cultura, bem como a adubação de plantio.

PALAVRAS-CHAVE: *Raphanus sativus* L., biofertilizante, nutrição.

REFERÊNCIAS

- MALAVOLTA, E. 2006. *Manual de nutrição mineral de plantas*. São Paulo, BR: Agronômica Ceres. 631 p.
- FRANCO-NAVARRO, JD; BRUMÓS, J; ROSALES, MA; CUBERO-FONT, P; TALÓN, M; COLMENERO-FLORES, JM. 2016. Chloride regulates leaf cell size and water relations in tobacco plants. *Journal of Experimental Botany* 67: 873-891.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de estudos.